

X CONGRESSO BRASILEIRO DE MANDIOCA
11 a 15 de outubro de 1999
Manaus, Amazonas

**MANDIOCA: SUA IMPORTÂNCIA FRENTE À
GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA**

RESUMOS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MANDIOCA

Apoio: Editoração e Impressão

Embrapa

Mandioca e Fruticultura

1999

DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE CULTIVARES DE MANDIOCA (*Manihot esculenta* Crantz) POR MEIO DE ESTATÍSTICA MULTIVARIADA

VIDIGAL FILHO, P. S.*, GONÇALVES-VIDIGAL, M. C., AMARAL JÚNIOR, A. T.
e BRACCINI, A. L.

Utilizaram-se 10 características morfoagronômicas e duas relacionadas à qualidade das raízes para estimar a divergência genética entre nove cultivares de mandioca no Estado do Paraná, por meio de estatística multivariada, com base em variáveis canônicas e análise de agrupamento, empregando-se a distância generalizada de Mahalanobis (D^2_{ip}). Resultados dessas análises propiciaram a formação do mesmo número de grupos e, em cada grupo, as mesmas cultivares. As cultivares do grupo I, IAC 44-82 e Verdinha, e as do grupo II, Fécula Branca e Espeto, são os indicados para programas de intercruzamentos. As características que menos contribuíram para a divergência genética foram: número médio de raízes e de hastes, diâmetro médio das raízes, teor médio de amido e diâmetro médio do caule.

* Universidade Estadual de Maringá. Av. Colombo, 5790. Maringá, PR.
CEP: 87020-900.

CONSERVAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA DE MANDIOCA (*Manihot esculenta* Crantz) NO AMAZONAS

BARRETO, J.F*, MARTINS, G.C*, XAVIER, J.J.B.N*, e DIAS, M.C*

Na Amazônia, o cultivo da mandioca assume elevada importância econômica e social. Concentra-se também nesta, excelentes fontes de variabilidade genética com a cultura. O estabelecimento de um banco ativo de germoplasma, além de garantir ampla base genética, viabiliza de forma mais eficiente o intercâmbio de germoplasma e de informações entre instituições que trabalham com a cultura. Assim, não basta coletar o germoplasma de mandioca, é necessário conservá-lo e, principalmente, avaliá-lo, para que sua variabilidade e características sejam conhecidas e permitam direcionar com mais eficiência, a sua utilização. Sob condições ecológicas de terra firme em solo classificado como Latossolo Amarelo, foram caracterizados 400 acessos de mandioca. A caracterização foi realizada orientando-se em descritores botânicos e agrônômicos padronizados de acordo com o estabelecido para o Manejo de Recursos Genéticos de Mandioca. Desse total, 19% superaram a produção de 24 t/ha de raízes comerciais, bem significativo quando comparado a média regional que é de 12 t/ha de raízes e ainda, apresentaram teores de amido superiores a 30% (valor mínimo estabelecido para a indústria). Esses desempenhos, evidenciam existir entre os acessos de mandioca disponíveis no banco ativo, grande variação bem como semelhança para vários dos descritores considerados. Em relação a avaliação de doenças, de forma generalizada os acessos têm evidenciado boa tolerância a bacteriose, mais certa suscetibilidade a cercosporiose; quanto a pragas, maiores evidências de ataque tem ocorrido com a mosca do broto. Proveniente de avaliações e caracterizações já realizadas, vários acessos foram multiplicados objetivando retroalimentar programa de melhoramento com a cultura da mandioca na região.

* Embrapa Amazônia Ocidental
Caixa Postal 319, 69.011-970, Manaus, AM.